

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11. p. 16, faixa 6)

T – Oh! vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz.

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, desde o começo do mundo, tu te revelaste como Deus santo e amigo da humanidade.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

P – Hoje teu povo reunido em louvação é sinal de que teu reino está chegando. Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da tua luz.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

33. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

34. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 16 deste folheto.)

35. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

36. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, de ternura e de paz, tu nos acolheste nesta celebração para dar ao nosso coração a esperança de um tempo novo. Prolonga em nossa vida o amor

que recebemos, para que possamos ser pessoas solidárias e atentas aos teus sinais, até o dia da manifestação de Jesus Cristo, nosso salvador, bendito pelos séculos dos séculos. **T – Amém.**

37. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 12 deste folheto.)

38. AVISOS

39. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Iniciamos hoje o **Tempo do Advento** e, com ele, um novo Ano Litúrgico, o ano **B (São Marcos)**. “O tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por este duplo motivo, o tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa” (NALC, nº 39).

Anotações

1. No tempo do Advento, o uso do **órgão** e outros instrumentos musicais e a ornamentação com flores devem ser moderados, conforme o caráter próprio deste tempo e de modo a não antecipar a plena alegria do Natal do Senhor. No 3º domingo, o *Gaudete*, pode-se usar a cor rosada (cf. CB, n. 236).

2. Na celebração do **matrimônio**, seja dentro ou fora da Missa, dá-se sempre a bênção nupcial, mas deve-se evitar grande pompa.

3. Até o dia 16, inclusive, não são permitidas **Missas para diversas necessidades**, votivas ou cotidianas pelos defuntos, a não ser que a utilidade pastoral o exija (IGMR, n. 333). Mas podem ser

celebradas as Missas das memórias que ocorrem, ou dos Santos inscritos no Martirológico nos respectivos dias (IGMR, n. 316b).

4. Hoje começam as leituras do **ano B** (cf. *Directório da Liturgia e da organização da Igreja no Brasil, 2020. Brasília: Ed. CNBB, 2019*).

5. Especialmente na liturgia do Advento e no período de Natal, a Igreja canta a antífona mariana *Alma Redemptoris Mater* (“Santa Mãe do Redentor”). Segundo São João Paulo II, a antífona “Com poucas palavras e expressivas imagens (como a expressão “Porta do Céu”) relaciona a “Virgem Mãe do Redentor” com o acontecimento do Natal. Apresentando nela o estado da humanidade depois do pecado original, a Igreja pede àquela, que é “a Porta do céu” e “a Estrela do mar”, venha em auxílio desta humanidade, e de cada homem que deseja levantar-se da queda e libertar-se das cadeias do mal[...]. Encerra-se nela quase uma saudade do bem perdido e ao mesmo tempo a esperança ligada ao Natal do Senhor. Aquela que, pelo poder sobrenatural de Deus se tornou a Mãe do Verbo Eterno, pode ajudar o homem e a unidade.”

6. Celebramos dia 8 de dezembro, terça-feira, a solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Rm 10,9-18; Sl 18(19a); Mt 4,18-22. 3ª-f.: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24. 4ª-f.: Is 25,6-10a; Sl 22(23); Mt 15,29-37. 5ª-f.: Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21-24-27. 6ª-f.: Is 29,17-24; Sl 26(27); Mt 9,27-31. Sábado: Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147a); Mt 9,35-10,1-6-8. Domingo: 2º Domingo do Advento – Is 40,1-5.9-11; Sl 84(85); 2Pd 3,8-14; Mc 1,1-8. (João Batista).

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesedegoiania.org.br

VESTIBULAR

INSCRIÇÕES ABERTAS

PUC GOIÁS

UTILIZE SUA NOTA DO ENEM



Comunhão e Participação

1º Domingo do Advento – Ano B

29 de novembro de 2020 – Ano XXXVIII – Nº 2146



AGUARDEMOS O SENHOR QUE SEMPRE VEM

Preparação:

- Chegada, oração pessoal, ensaios de cantos;
- Tempo de silêncio;
- Refrão meditativo:

“A luz virá, a luz virá e resplandecerá um novo dia!”

(48º Curso: 10.20, faixa 54)

(Cantar várias vezes até a assembleia tornar-se um só corpo. Durante o canto, faz-se o acendimento da 1ª vela da coroa do Advento.)

RITOS INICIAIS

A – Iniciamos hoje o tempo de graça, tempo de preparação para celebrar o mistério da encarnação do Senhor em nossa vida e em nossa história. É Advento! Vigilantes, celebremos com alegria, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, faixa 2)

1. A justiça de Deus vem em nós ter morada / e o cansaço dos fardos o corpo supera. / Eis que estamos no tempo da paz anunciada / que transforma esta vida em alegre espera.

Maranathá! Vem, Senhor Jesus! / Vem, Senhor! / Vem, Senhor Jesus! / Vem, Senhor!

2. Sobre os montes se avista de longe o Senhor / que vem vindo trazendo a esperança de novo. / Ele é sol da justiça que traz o calor / e nos dá novo alento e levanta o seu povo.

3. Eis que ouvimos os gritos da terra em dor / os clamores que pedem total redenção. / Nossa voz sobre ao trono do Deus Redentor: / “Vem salvar o teu povo! Oh vem, Salvação!”

4. Nossas vidas reunidas aqui vigilantes / aguardamos a vinda do Deus da História. / Dentro em nós se concentra um clamor suplicante: / “Abre, ó céu, teus portões, chova o Deus da vitória!”

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Dispostos a fazer o caminho de conversão, que verdadeiramente prepara a chegada do Senhor, reconheçamo-nos pecadores e supliquemos o perdão.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

1. Senhor, que vinda visitar vosso povo na paz, / **tende piedade de nós.**

2. Cristo, que vinda salvar o que estava perdido, / **tende piedade de nós.**

3. Senhor, que vinda criar um mundo novo, / **tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade! / **Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

4. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A melhor atitude de vigilância é a escuta atenta da palavra de Deus. Com todo zelo, escutemos!

5. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (63,16b-17.19b; 64,2b-7) – 166 Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome.

17 Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. Ah! se rompesses os céus e descesses! As montanhas se desmanchariam diante de ti. 18 Descestes, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti.

19 Nunca se ouviu dizer, nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam.

20 Vens ao encontro de quem pratica a

justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos.

21 Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas; e nossas maldades empurram-nos como o vento. 22 Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade.

23 Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

6. SALMO 79 (80)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 6)

Iluminai a vossa face sobre nós, / converteí-nos, para que sejamos salvos!

24 Ó Pastor de Israel, prestaí ouvidos. Vós que sobre os querubins vos assentais, / aparecei cheio de glória e esplendor! / 25 Despertaí vosso poder, ó nosso Deus / e vinde logo nos trazer a salvação!

26 Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a!

27 Foi vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebanho que firmastes!

28 Pousai a mão por sobre o vosso protegido, / o filho do homem que escolheste para vós! / 29 E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

(Tempo de silêncio)

7. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1,3-9) – Irmãos:

3 Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: 5 Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, 6 à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós.

7 Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. 8 É ele também que vos dará perseverança

